

1909

VILLA DE S. FELIPPE,

(Sabbado) 1º. de Fevereiro de 1908.

ESTADO DA BAHIA

# ESCUDO SOCIAL

Hebdomada Religiosa, Patriótica e Literaria

DIRETOR — PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO VI — 1908 — Sob a censura do Rmo. Vigário da Irregularidade — 101 — NUMERO 251

## Padre Clodoaldo Barbosa dos Santos



Nasceu o rmo. padre Clodoaldo Barbosa dos Santos, na esmola cidade de Maragatipe, aos 13 dias do mez de Julho de 1885, do feliz consorcio do negociante capitão Marcelino Barbosa dos Santos e d. Abelina de Melo Barbosa, baptizando-se, na igreja matriz daquela cidade, em 12 de Fevereiro do anno seguinte, sendo padrinhos o seu tio, o Padre José Lourenço Barbosa dos Santos e a sua avó materna, d. Alexandrina Maria Fernandes. Cursou a escola publica, de sua terra natal, regida pelo illustre e conhecido pedagogo — Ernesto Barbosa dos Santos.

Bem cedo teve a infelicidade de ver o seu pae perder a luz dos olhos, sendo, por essa occasião, recebido sob a protecção do seu tio e padrinho.

Mostrando vocação pelas letras e inclinação para o estado ecclesiastico foi mandado para o Gymnasio Archiepiscopal, onde estudou humanidades, captivando a sympathia e confiança dos seus superiores e condiscipulos pela applicação ao estudo, docilidade e exemplarissimo procedimento, merecendo, por isso, ser mais tarde convidado para auxiliar a administração d'aquelle estabelecimento.

Matriculou-se, no curso theologico, em Fevereiro de 1903, recebendo tonsura, em 26 de Julho do mes-

(No presbyterio)

mo anno: as quatro ordens menores, em 29 de Setembro de 1904; o subdiaconato, a 28 de Outubro de 1906.

São tendo attingido a idade canonica em 1906, quando concluiu o curso, teve de voltar ainda, como interno no seminario, recebendo em 1º. de Novembro do anno seguinte o diaconato, e o presbyterato, a 19 de Janeiro do mez proximo findo.

Ao approximar-se o dia em que tinha de, pela vez primeira, subir os degrãos do altar para, incruentamente, sacrificar o Immaculado Cordeiro, viu, do livro da vida, ser riscado o nome de sua avó materna, aquem, idolatrada, amava, e de quem recebia doces conselhos.

O golpe profundo, descarregado sobre o coração do joven levita, fez com q' elle não consentisse que, no dia de sua missa primicial, houvessem actos exteriores que denotassem expansibilidade de alegrias, não obstante considerasse os justos e santos; por isso a sua primeira missa, que teve, lugar, na nossa Igreja Matriz, no domingo ultimo, foi revestida da maior simplicidade possivel.

Calcularam em mais de mil pessoas o numero d'aquellas que estiveram presentes. O beijamento durou, seguramente, hora e meia. Serviam de paranymphos



(No Gymnasio)





(Na escola)

é de sacrificios; a sua herança é a cruz. Feliz, porém é quem, soffrendo, tem uma consciencia tranquilla para suavisar as dores.

seculares o coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, Major Manuel Francisco dos Prazeres e o dr. Theophilo da Costa Pinheiro. A' hora determinada para a entrada do neo-sacerdote, na igreja, grande numero de cavalheiros reunidos na igreja matriz, dirigiram-se, encorpados, até o edificio presbyterial. Ao transporem a nave da igreja, das tribunas, as senhoras que formavam o corêto «Harpa de David» entoaram o «Magnificat».

O «Escudo Social» felicita ao joven ministro da religião augusta do Crucificado.

A vida do sacerdote



(No lar)

## Dr. José Marcellino

O dr. José Marcellino, preclaro e incansavel governador do Estado, partiu, na quinta feira ultima, para o centro affim de inaugurar a navegação do rio Sapão, affluente do S. Francisco.

Com a chave de ouro com que o patriota governador vai fechar o cyclo de sua administração, já immortalizada, pelos relevantes serviços prestados nos diversos departamentos de sua gestão, durante o seu fecundissimo quadriennio.

## Bicharria

Deverá chegar, nesta villa, vindo de Castro Alves, uma familia de italianos, que vem expor animaes domesticados e exercitados.

## Furto

O cargueiro de nome Chrispiniano, conductor de fazendas da casa Joviniano, foi victima de um larapio, com quem na estrada, se dera de amizade. Travando de amizade, em caminho de S. Felix para aqui, nas proximidades do Oiteiro Redondo, o meliante convidou ao Chrispiniano para dormirem, affim de dar descanso aos animaes que

mostravam-se tardinheiros. Em quanto o Chrispiniano dormia o companheiro sacou-lhe as chaves das malas de fazenda e roubou grande parte dellas.

Ao despertar, dando pelo furto, pôz-se á pista do larapio, que, é provavel, á essa hora, já estar embirado.

## A Verdade

Rarissimos lugares poderão, como S. Felipe, dizer: quer seja ou não disputada á boca da urna, a eleição, o resultado da partilha do voto representará sempre a vontade popular, pois si, actualmente, S. Felipe é governista o é porque quer ser, como podia tomar posição ao lado dos opposicionistas sem que houvesse quem lhe impedisse a vontade. Qualquer governo que subir si intender, por vaidade ou imprudencia, de alijar das posições officiaes e sociaes aos que estão á frente do governo local, ha de, necessariamente, ficar sem quem tome a frente dos negocios politicos, ou ha de capitular com os vencidos, invertendo assim a ordem natural das couzas.

A razão dessa altivez e independencia é que, nesta terra—verdadeiro seio de Abraham—não ha politiqueros, não ha ambição de mando. Aquelles que occupam cargos de eleição ou de confiança do governo, occupam-os em cumprimento de um dever civico para

satisfazerem o interesse da communhão social.

E' forçoso confessar que a homogenia de que gozamos, deve-se em grande parte, ao chefe local o snr. Coronel Ceciliano, q' não, obstante chefe do direito e de facto, já mais tem procurado pôr obstaculo a acção da autoridade, quer da magistratura, quer da administração local, quer da policia, de sorte que cada uma, dentro da orbita legal, obra livre e independente.

Exprimindo-nos, assim, que remos cortar as azas do aleive que esvoaça por fora deste municipio, de que ha uma opposição local incubada, a espera da victoria Tosta para se erguer-se.

A prova do allegado está na juxtaposição na vontade de todos os municipes na eleição governamental. Os 45 votos dados ao candidato opposicionista são filhos da nimia generosidade do nosso preclaro chefe, que auctorizou a diversos nossos correligionarios, q' tinham sympathias pelo illustre ex-deputado e candidato Tosta, a suffragar-lhe o nome.

Adherimos, firme e resolutamente, logo ao dar-se a scisão, ao dr. José Marcellino, não para continuarmos nas graças do governo, como supporão aquelles que antepõem a vaidade ao interesse geral, mas por que nelle viamos incarnado o redemptor dos nossos creditos e o temoneiro audaz e capaz de levar a barca do Estado ao porto da prosperidade.



## Eleição de Governador

Não obstante a desusada animação que si notava, entre os eleitores, não houve o menor descontentamento, neste município.

O pleito foi liberrimo. Si bem que, sem coacção, se podesse obter chapa batida, em favor do candidato do partido republicano, o dr. Araujo Pinho, comtudo o chefe local e seus auxiliares absteram-se de pedir votos, deixando que cada eleitor fosse livre na escolha do candidato ao supremo cargo de governador do Estado. Representam pois, os votos dados ao candidato opposicionista, não uma facção nascente, no seio do eleitorado saophelipense, mas votos de sympathia ao operoso candidato, a quem muitos dos nossos co-municipes conhecem-n'o pessoalmente. Si mais votos não adquirio o candidato opposicionista foi porque o eleitorado considera-o, actualmente, a bandeira sagrada, hasteadá pelos Mogalia, para apressarem-se do Estado.

Eis o resultado:

### 1ª Secção

Dr. João Ferreira de Araujo Pinho 104

Dr. Joaquim I. Tosta 26

### 2ª Secção

Pinho 123

Tosta 15

### 3ª Secção

Pinho 120

Tosta 4

### Resultado completo

Pinho 347

Tosta 45

Deixaram de votar 70 eleitores.

## Iluminação do Mercado

No domingo ultimo, á noite, foi feita a experiencia da illuminação do Mercado, á acetylene.

Interna e externamente, 22 bicos com a força de 1.402 velas, illuminao.

A experiencia foi satisfactoria, ficando provado que, abstrahindo da montagem do gazometro, a acetylene não só uma luz mais bella; porem, mais barata.

## Noticias Religiosas

Em 10. de Março do corrente anno, celebrá-se-á, com desusada brillantismo, em S. Roque, a festa do s. s. Coração de Jesus, para o que a exma. snra. d. Maria For-

tuata de Souza Python e os demais zeladores do Centro do Apostolado daquela capella, envidam todo esforço.

—No dia 7 do mesmo mez, deverá começar, aqui, na igreja matriz, o retiro espiritual dos zeladores e zelados da Liga do Apostolado, como preparativo para a festa, que realisar-se-á em 15 do mesmo mez.

## Honrosa Visita

Fomos, agradavelmente, surprehendidos, ante-hontem, com a honrosa e captivante visita do academico Ubaldino M. Bastos, que dignou-se lançar no nosso livro de visita o seguinte termo: Ubaldino M. Bastos, academico de direito e Representante geral da Empresa «O Diario de Noticias» da Capital do Estado, em excursão por este Município, vindo de Riachão de Jacuhy e Serra de Santa-Anna, visita e abraça cordialmente aos nobres collegas do «Escudo Social» com superior e extraordinaria sympathia.

S. Felipe, 30 de Janeiro de 1908.

## Espectaculo

Hoje, estres, no armazem pertencente ao snr. Augusto de Hygino, convertido em theatro, a troupe dirigida pelo snr Floro Moscozo.

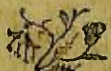
Amanhã haverá, na nossa igreja matriz, benção, procissão e missa das Candeias.

## Casamento

Na segunda-feira ultima, intra missam, na igreja matriz de Maragóipe, uniram-se pelos laços do sacramento do matrimonio, o nosso amigo e assignante o cidadão Antonio Barboza dos Santos e a exma. snra. d. Cecília Guedes Barboza, dilecta filha do snr. coronel Manoel Pereira Guedes.

No mesmo dia, embarcaram os recém-casados para a Capital do Estado. Sendo acompanhados, até a porte da companhia bahiana, por grande numero de cavalheiros e exmas. senhoras.

Desejamos-lhes doce lua de mel e um futuro perenne de felicidades.



## Anniversarios

Em 27 do mez findo, completou

11 annos de florida existencia a pequena Jacintha Salles, sobrinha do nosso amigo Francisco Borba.

No dia 30. O pequeno Mancei Gomes Pimentel, filho do nosso amigo Henrique Fausto Pimentel.

Amanhã, D. Raphaela Gomes Pimentel, esposa do nosso amigo Henrique Fausto Pimentel.

No mesmo dia. Festa o seu anniveersario natalicio o sr. Tenente Je-mmo da França Pinto, cidadão prestante e benquista do goçante da nossa praça.

Parabens.

## Assassinato

No dia 26 do p. passado mez, no lugar denominado lhotá deste termo, Antonio Francisco Lessa, um rapagão dos seus 25 annos, rachava, no seu terreiro da casa, um pão, quando approximou-se Valerio, por antonomasia «Bigodão», já celebrando, na profissão de enviar o proximo para o mundo de alem.

O Antonio continuou, no seu afanoso trabalho, sem prestar muita attenção a visita, de quem estava separada por attritos anteriores.

O recém-chegado, talvez, magoadado, com a pouca attenção que lhe dava o Antonio, começou a dizer-lhe pilhorias que cheiravam a avocação.

A paciência tem seus limites; por isso o martellar das agulhações das injurias fez chegar, n'alma do Antonio, o desejo amargo de tirar uma desforra. Larga o machado e «cerresse» para cima do Valerio do acha de lenha em punho. Era justamente o que queria o Valerio: at-ta atrás, arma o pistôlão, carregada á bala, e descarrega-o sobre o pobre do Antonio um tiro, tão certo, sobre o peito esquerdo que fello rodopiar e cair fulminado.

Em seguida, o criminoso, com a consciencia tranquilla, e talvez, orgulhoso das suas façanhas, retirou-se para o seu esconderijo.

A autoridade ao saber do facto luctuoso fez as diligencias legaes.

Os peritos do exame cadaverico deram como causa efficiente da morte a rotura da veiaorta pela bala.

## D. Maria de Jesus

Na avançada idade de 80 annos, rendeu alma ao Creador a exma. snra. d. Maria Joaquina de Jesus Ribeiro, virtuosa esposa do nosso hom amigo e assignante major Manoel Francisco Ribeiro e sogra do laborioso agricultor Mancel José Barbosa, aos quaes, e bem assim aos demais parentes, enviamos condolencias.





# THEATRO

## Quinta-Feira

### ULTIMA FUNÇÃO

EM

beneficio do grupo RECREIO FAMILIAR

Magníficos trabalhos de hypnotismo e

prestidigitação

desempenhados pelo artista Floro Moscôzo

### PROGRAMMA:

Primeira parte

Segunda parte

Prestidigitação

Annel moscovita

O Pires maravilhoso

O Cartolla elegante

A Panca mysteriosa

O Funil metamorphoseador

O Signal brasileiro

O Trêvo da Judéa

O Hypnotizado Falante

O Cepojaponez

A Conta electrica

Paranymphearão o espectáculo as exmas. sras. d. d.



Urania da Silveira Gusmão

Flavia da Silveira Bagundes

Maria Augusta da Silva

Leovigilda Borba

Jocasta Salles

Eufrozina Barboza

Antônia de Souza Lima

Fausta Amalia dos Santos

Engracia Dulce de Aragão

Ursulina de Angelo

Aureliana Jaqueira

Maria Victoria de Oliveira

Maria Borges de Queiroz



Confiantes na proverbial generosidade do hospitaleiro povo Sanfelippense, e curvados sob o peso da gratidão, antecipamos nossas eternas gratidões.

O DIRECTOR

Floro Moscôzo

O SECRETARIO

Antonio Fernandes Pereira

**ENTRADA GERAL 10000**

### A PEDIDO

#### COOPERATIVA

De accordo com os estatutos desta sociedade vai proceder-se ao balanco, no fim do corrente mez, devendo os socios que tem contas salda-las até o dia 20 para não perderem o direito a quota dos lucros.

1º de Fevereiro de 1908.

A GERENCIA

#### Sitio a venda

Nesta typographia informa-se quem tem a venda um sitio de terrenos proprios com benfeitorias de cafeiros, uma casa de morar coberta de telhas, optima pacagem, situado a margem da estrada d'um dos mais pitorescos lugarejos desta Villa.

**B**agas de mamona  
Compra-se no Armazem S. Felipe.

**V**inho collares vende-se na sociedade Cooperativa—S. Felipe.

**A**guardente de primeira qualidade, vende-se na casa de Theotônio Marinho de Aragão—S. Felipe.

**R**oupas feitas, vende-se na casa Joviniano, S. Felipe.

**C**hapéos de sol, vende-se na—casa Joviniano.

### BAGAS DE MAMONA

Compram

A. F. SIMAS & Cia.—S. FELIX

Representante n'este Municipio:—O ARMAZEM S. FELIPPE—Praça Pinto Lima—nº. 2.